

EXTENSÃO E ENSINO NA UNIDADE UNIVERSITÁRIA FEDERAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA**J. R. Pereira¹ e F. S. Silva²**

¹ Doutoranda em Educação Brasileira, do Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira, da Faculdade de Educação da UFC. Atualmente, é professora EBTB da UFC, lotada na UUNDC/UFC. E-mail: jorgianaricardo@hotmail.com; ² Doutora em Educação nos Anos Iniciais, pela Universidade do Arizona. Atualmente, é professora aposentada da UFC e atua no Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira, da Faculdade de Educação da UFC. E-mail: fatimass@uol.com.br

Artigo submetido em Abril/2015 e aceito em Junho/2015

RESUMO

Este trabalho discorre sobre alguns aspectos da história da Unidade Universitária Federal de Educação Infantil Núcleo de Desenvolvimento da Criança (UUNDC) da Universidade Federal do Ceará (UFC), focalizando atividades relacionadas com a extensão e com o ensino. Resulta da consulta e análise de documentos (UFC, 2005; 2005a; 2006; 2013) e do diálogo com alguns dispositivos legais (BRASIL, 2010; 2011) UFC (2013a). Com mais de 22 anos de existência, a UUNDC tem desenvolvido ações de ensino, pesquisa e extensão de

forma indissociável. As ações de extensão ocorreram sob o formato de cursos, programas e projetos, relacionados com a criança, a família e a Educação Infantil. Em relação ao ensino, a UUNDC, como espaço para realização de estágios supervisionados, procura mediar a construção pelos estudantes de diversos cursos da UFC de práticas pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento integral e as aprendizagens das crianças, e que assegurem seus direitos fundamentais. (BRASIL, 1996; 2009a).

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil. Extensão. Estágio. Formação.**EXTENSION AND EDUCATION AT FEDERAL UNIVERSITY UNIT OF CHILD EDUCATION AND CHILD DEVELOPMENT CENTER****ABSTRACT**

This study aims to discuss some aspects of the history of the Federal University Unit of Early Childhood Education Center of Child's Development (UUNDC) at the Federal University of Ceara (UFC), focusing on its activities related to extent and teaching. Results of the consultation and analysis of documents (UFC, 2005; 2005a; 2006; 2013) and dialog with some legal devices (BRAZIL, 2010; 2011) UFC (2013a). The results show that after 22 years of existence, the UUNDC has developed indissoluble

actions of teaching, research and extension. The extension activities occurred in the form of courses, program and projects related to the child, the family and Early Childhood Education. Regarding the teaching, the UUNDC as a space for supervised traineeships, pursuit mediate construction for students of several courses of UFC with pedagogic practices that benefit the integral development and the apprenticeships of the children and secure his basic rights. (BRAZIL, 1996; 2009a).

KEYWORDS: Early Childhood education. Extension. Traineeship. Formation.

INTRODUÇÃO

Em nosso país, a Educação Infantil foi reconhecida como um direito social e dever do Estado em 1988, com a promulgação da Constituição Federal que instituiu na República Federativa do Brasil, um Estado Democrático de Direitos Sociais e Individuais (BRASIL, 1988).

No capítulo constitucional que versa sobre a educação, a cultura e o desporto, a seção específica da educação determina que “o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de Educação Infantil, em creches e pré-escolas, às crianças de 0 até 5 anos de idade” (Art. 208, inciso IV).

O mencionado direito é novamente anunciado no capítulo dos direitos sociais¹, quando é assegurado aos trabalhadores rurais e urbanos a “assistência gratuita aos filhos e dependentes desde o nascimento até 5 anos de idade em creches e pré-escolas” (Art. 7º, inciso XXV). Portanto, com a Constituição Federal (CF) de 1988 legitima-se tanto o direito das crianças à Educação Infantil como o das famílias à educação de seus filhos e o dever do Estado em garantir a sua oferta.

Passados mais de 25 anos dessa conquista, pode-se dizer que a Educação Infantil vive um momento rico de sua história, uma vez que seu reconhecimento como um direito gerou a necessidade de regulamentação do atendimento às crianças em creches e pré-escolas, implicando na elaboração de legislação complementar, condizente com os princípios e determinações da CF/1988 (NUNES; CORSINO; DIDONET, 2011).

Em relação às leis complementares à Constituição, é relevante mencionar o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), de 1990, a Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), de 1993 e a LDB/1996 (NUNES; CORSINO; DIDONET, 2011).

Vale ressaltar que a LDB/1996 (BRASIL, 1996), certamente, representou um dos maiores avanços para área, pois legitimou a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica, integrando-a ao sistema educacional, instituindo, assim, a necessidade de regulamentação das condições necessárias para sua oferta e funcionamento. Entre estas condições, destaca-se a definição da formação do professor dessa etapa da educação.

É necessário mencionar, ainda, que importantes documentos publicados pelo Ministério da Educação², desde o início da década de 1990, têm contribuído para ampliar a discussão sobre a

¹ De acordo com o artigo 6º da CF/1988 “são direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, à previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados.” (BRASIL, 1988).

² “Política Nacional de Educação Infantil.” (BRASIL, 1994); “Por uma política de formação do profissional de Educação Infantil.” (BRASIL, 1994a); “Critérios para um Atendimento em Creches que Respeite os Direitos Fundamentais das Crianças.” (BRASIL, 1995); “Propostas pedagógicas e currículo em Educação Infantil: um diagnóstico e a construção de uma metodologia de análise.” (BRASIL, 1996a). “Referencial curricular nacional para a Educação Infantil.” (BRASIL, 1998); “Subsídios para Credenciamento e Funcionamento das Instituições de Educação Infantil.” (BRASIL, 1998a); “Política Nacional de Educação Infantil: pelo direito das crianças de zero a seis anos à Educação.” (BRASIL, 2005); “Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil.” (BRASIL, 2006a); “Parâmetros Básicos de Infraestrutura para instituições de Educação Infantil.” (BRASIL, 2006b); “Indicadores da Qualidade na Educação Infantil.” (BRASIL, 2009); “Brinquedos e brincadeiras nas creches: manual de orientação pedagógica.” (BRASIL, 2012).

especificidade da formação de professores para a Educação Infantil e sobre as condições necessárias para sua oferta e funcionamento.

No campo jurídico, dois documentos têm fornecido subsídios legais para a adequação dos currículos dos cursos de licenciatura às necessidades formativas de professores da Educação Básica, incluindo disciplinas teóricas e práticas, a saber: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica (CNE/CP nº 1/2002) e Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia (CNE/CP Nº 1/2006) (BRASIL, 2002; 2006).

Nesse contexto, destaca-se a importância de discorrer sobre alguns aspectos da história da Unidade Universitária Federal de Educação Infantil, Núcleo de Desenvolvimento da Criança (UUNDC), da Universidade Federal do Ceará (UFC), focalizando atividades relacionadas com a extensão e com o ensino. Vale destacar que, em virtude do número de laudas do texto, não serão apresentadas as atividades de pesquisa que também integram os objetivos da Unidade e a respeito do ensino será focalizada a realização de Estágios Supervisionados de estudantes da UFC na UUNDC.

Acredita-se que este resgate poderá contribuir para ampliar o conhecimento sobre ações importantes desenvolvidas na UUNDC que articulam ensino, pesquisa e extensão. Igualmente, colaborará para o debate sobre seu importante papel na formação de professores, no caso dos cursos de licenciaturas, e na formação profissional de estudantes de outros cursos da UFC como, por exemplo, Psicologia, Economia Doméstica, cujos graduandos podem integrar equipes multidisciplinares em instituições de educação em seus diversos níveis, incluindo a Educação Infantil.

A UUNDC, em seu início, denominada Núcleo de Desenvolvimento da Criança (NDC), surgiu da iniciativa das professoras Fátima Sampaio Silva, Maria Iracema Sá (doutoras) e Lúcia Sampaio Castelo (mestre), do Departamento de Economia Doméstica da UFC. As docentes estabeleceram como objetivo geral do NDC o desenvolvimento e a integração de ações de ensino, pesquisa e extensão relacionadas à criança e à família. (UFC, 2006).

O Núcleo de Desenvolvimento da Criança (NDC), vinculado ao Departamento de Economia, iniciou suas ações em 1991, caracterizando-se como espaço para aulas práticas do curso de Economia Doméstica, do Centro de Ciências Agrárias/UFC e, posteriormente, dos cursos de Psicologia, do Centro de Humanidades/UFC, e de Pedagogia, da Faculdade de Educação/UFC. Em 1993, foi cadastrado na Pró-Reitoria como um Projeto de Extensão, que além de sua atividade principal (a oferta de um programa de Educação Infantil para crianças entre 3 e 5 anos, filhos de professores, servidores técnico-administrativos e estudantes da UFC), desenvolvia outros projetos relacionados a esta atividade. A partir de 2010, passou de Projeto a Programa por constituir um

“conjunto de ações de caráter orgânico-institucional, de médio e longo prazo, com clareza de diretrizes e orientadas a um objetivo comum, articulando projetos e outras ações existentes.” (FORMULÁRIO DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO DA UFC, 2014).

Desde sua criação, em 1991, os objetivos específicos formulados para o NDC foram os seguintes:

- I – Oferecer Educação Infantil, inicialmente para crianças entre 3 anos, completados até o dia 31 de março, e 5 anos e 11 meses, no ano da matrícula, filhos de famílias de servidores e estudantes da Universidade Federal do Ceará - UFC e da comunidade;
- II – Propiciar campo de estágio e de formação profissional para alunos da UFC;
- III – Oportunizar a realização de pesquisas, visando produzir conhecimentos relacionados com as aprendizagens, o desenvolvimento e a educação da criança, inicialmente na faixa de 3 a 5 anos, sobre a Educação Infantil e a família;
- IV – Desenvolver, de forma sistemática, cursos, oficinas, palestras relacionadas ao cuidado e educação das crianças na família, bem como sobre outros aspectos do cotidiano familiar;
- V – Desenvolver um projeto de educação alimentar com as crianças e famílias atendidas pelo NDC;
- VI – Incentivar a produção e publicação de trabalhos, livros, artigos, portfólios etc., elaborados a partir da experiência pedagógica do NDC. (UFC, 2013a, p.1-2).

No ano de 2010, com a promulgação do Parecer do Conselho Nacional de Educação (CNE) nº17/2010, que discorre sobre as normas de funcionamento das unidades de Educação Infantil ligadas às Universidades Federais, suas autarquias e fundações (BRASIL, 2010), teve início o debate na UFC sobre o reconhecimento do NDC como Unidade Universitária Federal de Educação Infantil.

Além disso, em 2011, o CNE publicou a Resolução nº 1/2011, que “fixou as normas de funcionamento das unidades de Educação Infantil ligadas à Administração Pública Federal direta, suas autarquias e fundações” (BRASIL, 2011, p. 1), fortalecendo o referido debate.

Foi nesse cenário que ocorreu o reconhecimento do NDC como Unidade Universitária Federal de Educação Infantil, em 25 de fevereiro de 2013, legitimado por meio da Resolução nº 02/2013, do Conselho Universitário (CONSUNI) da UFC. De acordo com seu artigo 1º:

Fica criada, *ad referendum* do Conselho Universitário, a Unidade Universitária de Educação Infantil, Núcleo de Desenvolvimento da Criança (NDC) [UUNDC], vinculada ao Centro de Ciências Agrárias, com a finalidade de integrar as atividades de ensino, pesquisa e extensão relacionadas com a criança na faixa etária correspondente à etapa da Educação Infantil e sua relação com a família. (UFC, 2013a, p.1).

A UUNDC funciona em tempo parcial, com quatro turmas. No período da manhã são oferecidas as turmas de Infantil II e Infantil III, e, no período da tarde, as turmas de Infantil IV e Infantil V. Respectivamente, a idade das crianças dos agrupamentos mencionados é de: 2 anos, 3 anos, 4 anos e 5 anos completos até 31 de março do ano em que for realizada a matrícula.

Concluindo a introdução, informa-se que este texto está organizado em cinco partes: a introdução, que discorre brevemente sobre o reconhecimento da Educação Infantil como um direito

e traça um breve histórico do NDC, atual UUNDC³; a segunda, que trata da metodologia; a terceira que apresenta as principais ações extensionistas realizadas pela Unidade; a quarta, que aborda a realização de Estágio Supervisionado de estudantes da UFC na UUNDC, e a quinta, que tece algumas considerações finais.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Os procedimentos metodológicos deste trabalho têm as características de análise documental, pois envolveram a leitura e a análise da Proposta Pedagógica da UUNDC (UFC, 2006) e de outros documentos. Vale ressaltar que a referida proposta inclui aspectos da história da Unidade, bem como sua fundamentação filosófica, os objetivos da Unidade em relação às atividades fins da universidade: ensino, extensão e pesquisa; os objetivos específicos do programa educacional para as crianças; as diretrizes metodológicas deste programa, incluindo o processo de avaliação e as formas de relação entre a família e a instituição.

Em relação ao ensino, foram consultados os Projetos Pedagógicos dos cursos cujos alunos desenvolvem estágios supervisionados na UUNDC: Pedagogia (UFC, 2006a), Educação Musical, modalidade licenciatura (UFC, 2005), Educação Física, modalidade licenciatura (UFC, 2005a), bem como o programa da disciplina Estágio em Educação Infantil, do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da UFC (UFC, 2013). Considerando a extensão, foram analisados os principais Projetos de Extensão desenvolvidos na UUNDC, que serão descritos na próxima seção. Em relação à pesquisa, foram identificados todos os artigos publicados em periódicos, anais de congresso e outros eventos; capítulos de livros e livros que se fundamentaram na experiência da UUNDC. Estes, porém, não constituíram objeto de análise para efeito do presente artigo.

Além disso, foram consultados os seguintes instrumentos legais: Parecer nº 17/2010 (BRASIL, 2010) e Resolução nº 1/2011 (BRASIL, 2011), ambos publicados pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), referentes à regulamentação de todas as unidades universitárias federais no País. Finalmente, analisou-se a Resolução nº 02/2013 do Conselho Universitário (CONSUNI) da UFC (UFC, 2013a), que criou a UUNDC.

A escolha dos documentos e dispositivos legais mencionados fundamentou-se na relação de cada um deles com o objeto de estudo.

³ Embora o reconhecimento do NDC como Unidade Universitária Federal de Educação Infantil (UUNDC) tenha ocorrido apenas em 2013, nas próximas seções deste artigo será empregado usar o termo UUNDC para referir-se a ações desenvolvidas desde a sua criação quando era identificado como NDC.

3 AS AÇÕES DE EXTENSÃO NA UUNDC/UFC

Desde seu início, em consonância com os objetivos formulados por ocasião da criação da UUNDC, as atividades de extensão relacionadas com famílias e com profissionais da Educação Infantil sempre ocuparam um lugar de destaque. Dentre elas, citamos as seguintes:

- 1) Curso para Professores vinculados à Secretaria de Educação do Município (SME) de Fortaleza, denominado “Educação Infantil: um enfoque construtivista”, com duração de 240 horas, ofertado por solicitação da SME e ministrado pelos coordenadores e professores da UUNDC. O conteúdo do mesmo incluiu os seguintes tópicos: fundamentos teóricos do Construtivismo; o Construtivismo como uma abordagem metodológica; construção de conhecimentos relacionados com linguagem oral e escrita, matemática, ciências naturais e sociais, artes visuais e música à luz desta abordagem; processo de avaliação na Educação Infantil. As aulas teóricas ocorreram nas próprias dependências da UUNDC e, também, as atividades de observações da prática pedagógica foram realizadas na UUNDC.
- 2) Curso para professores da Escola Alba Frota, uma instituição pública de Fortaleza que atende a Educação Infantil, igualmente intitulado “Educação Infantil: um enfoque construtivista,” solicitado pela Direção da mesma. Embora com uma carga horária menor, foram contemplados os mesmos conteúdos do curso destinado às professoras de toda a rede municipal.
- 3) Curso para professores de uma escola privada do município de Fortaleza, Escola Kerigma Jr., solicitado pela direção da escola, após a realização de um estágio supervisionado desenvolvido por uma aluna do Curso de Economia Doméstica em turmas de Educação Infantil nesta instituição. Foram abordados no referido curso: os fundamentos teóricos, os objetivos, o planejamento e a implementação de atividades à luz do Construtivismo, e a avaliação na Educação Infantil.
- 4) Formação em contexto na Educação Infantil, desenvolvida na Escola Municipal Presidente Médici, como uma atividade de pesquisa ação-colaborativa, da tese de doutorado “Educação Infantil: uma parceria em busca da melhoria da qualidade de uma creche em Fortaleza”, com duração de 40 horas. Ao contrário dos outros cursos citados aqui, esta formação não teve seu conteúdo definido previamente; este foi apontado pelas

próprias professoras, com base nos itens de uma escala de avaliação de qualidade aplicada na creche.

- 5) Desenvolvimento do projeto “Pais, Filhos e Escola em Parceria” que em concordância com a LDB (BRASIL, 1996) e a Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) (BRASIL, 2009a), teve o propósito de fortalecer a parceria entre família e instituição de Educação Infantil, necessária e indispensável à educação e ao cuidado das crianças pequenas.
- 6) Desenvolvimento do projeto “Educação Alimentar para as Crianças da UUNDC e suas Famílias,” que visa, não apenas a oferta para as crianças de lanches nutritivos e saborosos, mas também a formação de hábitos alimentares saudáveis entre as crianças e suas famílias.
- 7) Desenvolvimento do projeto “Meus Pais me Contaram: Literatura Infantil em Casa e na Escola” que, buscando atender às definições legais DCNEI (BRASIL, 2009a), em relação a vivência no cotidiano de creches e pré-escolas de experiências de aprendizagens que integrem experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem verbal, e convívio com diversos suportes e gêneros textuais, ampliou as práticas de contação e leitura de história, às quais as crianças tinham acesso, tanto na UUNDC, como em seus contextos familiares.
- 8) Projeto “Informática Educativa para crianças do NDC”, cujo objetivo geral é ampliar as possibilidades de desenvolvimento, aprendizagem e socialização das crianças na UUNDC, por meio de atividades de informática. Seus objetivos específicos são: proporcionar a utilização pelas crianças dos componentes físicos do computador; proporcionar a utilização pelas crianças de softwares; possibilitar às crianças a realização de atividades de pesquisa pela internet na escola; possibilitar momentos de entretenimento para as crianças.
- 9) No ano em curso (2015), está em desenvolvimento na UUNDC o projeto “Hemeroteca na Unidade Universitária Núcleo de Desenvolvimento da Criança: uma estratégia para desenvolver a parceria família e Educação Infantil”, buscando atender às definições da legislação educacional que definem a parceria entre família e instituição de Educação Infantil como imprescindível para complementar o trabalho desenvolvido junto às crianças nessa primeira etapa da Educação Básica.

Atualmente, também, está cadastrado na Pró-Reitoria de Extensão o projeto “Qualidade na Educação Infantil: a articulação entre a Pedagogia de Projetos e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil”, que tem como finalidade oferecer um curso para professores

de Educação Infantil da rede pública e privada de Fortaleza/CE. O referido curso abordará aspectos-chaves da qualidade na Educação Infantil, buscando contribuir para a formação de professores que atuam em creches e pré-escolas da capital cearense e para ampliação da qualidade das práticas pedagógicas desenvolvidas nessas instituições.

Além dos projetos aqui mencionados, que foram ao longo dos anos de existência da UUNDC cadastrados na Pró-Reitoria de Extensão, a Unidade constituiu-se, desde sua criação, em um espaço de visitas para profissionais de diversos órgãos e instituições de ensino básico e superior do Ceará: Secretaria de Educação do Município de Fortaleza (SME), Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Universidade Vale do Acaraú (UVA); Universidade Estadual do Ceará (UECE), Instituto Federal do Ceará (IFECE), entre outros. Profissionais de escolas de Educação Infantil do interior do Estado e da Região Metropolitana de Fortaleza também fazem constantes visitas à UUNDC, buscando conhecer a implementação de uma Proposta Pedagógica que sempre visou ao desenvolvimento integral, às aprendizagens e ao bem-estar das crianças.

Assim, conclui-se que os conhecimentos disseminados por meio das atividades extensionistas aqui mencionadas⁴, além de contribuírem para formação de estudantes da UFC, que atuaram e atuam como bolsistas de extensão nos projetos referidos atingem um grande público que não faz parte da comunidade da UFC.

4 ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS DE ESTUDANTES DA UFC NA UUNDC

Com mais de 22 anos de existência, a UUNDC tem desenvolvido ações de ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável, voltadas especialmente para a criança, a família e a formação de professores e pesquisadores (UFC, 2006). É nesse cenário que se insere a atuação da UUNDC, como campo de estágio e de formação profissional para estudantes da UFC.

Nesse contexto, são realizadas na UUNDC aulas práticas de diversas disciplinas de cursos de graduação da UFC, quer se constituam ou não, uma disciplina de estágio, que exige do estudante a realização de aulas práticas e a escrita de monografias ou relatórios. Por exemplo, em 2005, foram desenvolvidas na UUNDC observações e estágios de disciplinas do Curso de Economia Doméstica (Desenvolvimento da Criança, Desenvolvimento da Criança nos anos Pré-escolares, O Brinquedo no Desenvolvimento da Criança, Nutrição Aplicada, Educação do Consumidor e Estágio Supervisionado); do Curso de Pedagogia (O Brinquedo como Mediador do Desenvolvimento, Organização das Experiências de Ensino-Aprendizagem na Educação Infantil,

⁴ Para ter acesso à lista completa das referidas e ações, bem como das publicações delas decorrentes, consultar, especialmente, a proposta pedagógica da UUNDC (UFC, 2006), disponível na Unidade.

Fundamentos da Educação Infantil, Psicologia da Aprendizagem, Pesquisa Educacional II, Didática Geral, Literatura Infantil); e do curso de Psicologia (Pesquisa em Psicologia Escolar I, Pesquisa em Psicologia Escolar II, Estágio Supervisionado em Psicologia Escolar e Estágio Supervisionado em Psicologia Organizacional) (UFC, 2006).

Vale destacar que, a partir de 2006, com a reformulação do Curso de Pedagogia da UFC, segundo as determinações contidas na Resolução nº 1, de 15 de maio de 2006, do CNE, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura (BRASIL, 2006), as disciplinas relativas à área de Estudo da Educação Infantil, anteriormente, optativas, passaram a ser disciplinas obrigatórias e começaram a ser cursadas pelos estudantes da graduação, a partir do 4º semestre (CRUZ; COSTA, 2014).

Em decorrência destas mudanças, a presença de estudantes do Curso de Pedagogia da UFC, realizando estágio supervisionado na Educação Infantil na UUNDC é constante. Acontecem também inúmeras visitas de discentes e docentes desse curso para realização de diagnósticos exigidos por outras disciplinas obrigatórias da área de estudo Educação Infantil.

A disciplina de Estágio em Educação Infantil compõe-se de 160 horas distribuídas em encontros presenciais na Faculdade de Educação (FACED), da UFC, e encontros presenciais na Instituição de Educação Infantil, distribuídos nas fases de observação, participação e intervenção. Destas 160 horas que compõem a referida disciplina, 80h são desenvolvidas na instituição que sedia o estágio. A distribuição dessas 80 horas ocorre da seguinte forma: a) 25 horas, para realização das ações de observação da instituição e da prática pedagógica do professor da sala onde será realizado o Estágio, bem como para realização de entrevistas com os profissionais da instituição; b) 20 horas, para participação efetiva na instituição, auxiliando o professor da sala onde será realizado o Estágio ou participando em reuniões pedagógicas e de pais; e c) 35 horas, para apresentação junto ao professor da turma de um Projeto de Intervenção Pedagógica e o seu desenvolvimento junto com as crianças (UFC, 2013).

Assim, percebe-se que 50% das ações dos estudantes que realizam o Estágio em Educação Infantil na UUNDC são desenvolvidas na referida Unidade, a qual desempenha papel fundamental na formação desses estudantes e na sua inserção em um dos campos de sua atuação profissional, enquanto professores da Educação Básica.

É necessário mencionar que, a partir de 2006, com o início das atividades do Curso de Música da UFC, registra-se a presença contínua de estudantes desde curso, desde o quinto até o oitavo e último semestre, para a realização dos estágios supervisionados I, II, III e IV na UUNDC. A presença desses estudantes na Unidade deve-se ao fato de que o discente do Curso de Música da UFC, numa perspectiva ideal, durante todo o período de estágio, deverá permanecer na mesma

“escola” e implementar “um projeto de musicalização que será acompanhado e avaliado pelos docentes da escola na qual o mesmo se desenvolve em conjunto com os docentes do Curso de Educação Musical da UFC”. (UFC, 2005, p. 22).

Assim, uma vez mais, destaca-se a importância da UUNDC como campo propiciador da realização de estágio e de formação profissional para alunos da UFC.

A UUNDC também recebe estudantes do Curso de Licenciatura em Educação Física para realização de Estágios Supervisionados. No curso de Educação Física, o discente cursa quatro disciplinas sequenciadas de Estágio a partir do quinto semestre. Contudo, apenas, o Estágio Supervisionado I focaliza a Educação Infantil (UFC, 2005a).

Segundo o projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física:

A organização das atividades a serem realizadas seguirá um percurso que parte do conhecimento da realidade, compreensão e interpretação do contexto escolar, projeção de atividades de intervenção pedagógica, e avaliação da experiência de ensino realizada. Os Estágios I e II privilegiarão atividades que permitam ao aluno o desenvolvimento de competências e habilidades de observação, investigação, interpretação e compreensão da realidade da educação básica. O Estágio Supervisionado I focalizará a educação infantil até a 4ª série do ensino fundamental, enquanto o estágio Supervisionado II terá como enfoque as séries finais do ensino fundamental e o ensino médio. A construção de projetos de intervenção pedagógica e a prática de ensino efetiva será objeto dos Estágios Supervisionados III e IV, em dois níveis de ensino, segundo escolha do aluno. (UFC, 2005a, p. 32).

Constata-se, assim, que em relação ao Curso de Licenciatura em Educação Física da UFC, a presença dos estudantes na UUNDC não é tão intensa, quando comparada aos cursos de Pedagogia e de Música. No entanto, o estágio possibilita aos discentes o desenvolvimento de competências e habilidades de observação, investigação, interpretação e compreensão da realidade desta primeira etapa da Educação Básica.

Importa registrar que, na UUNDC, a inserção de estudantes da graduação para realização de Estágios inicia-se com o contato dos docentes destes cursos com a coordenação geral da UUNDC, a qual observa a disponibilidade de vagas e agenda o início do Estágio. Ao dar início às atividades, os estudantes, primeiramente, realizam observações relacionadas com as práticas pedagógicas da professora da sala onde será realizado o Estágio. Esta etapa propicia tanto o conhecimento deste contexto, como a interação com a turma e com a professora, contribuindo para a segunda etapa do Estágio, de coparticipação nas práticas da professora. Após as fases de observação e coparticipação, o estagiário desenvolverá ações práticas junto às crianças, orientadas pela elaboração de um projeto de aprendizagem, fruto das observações que permitiram conhecer as necessidades e os interesses da turma durante as primeiras fases do estágio.

Ao dialogar com a forma de organização das disciplinas de Estágios Supervisionados dos cursos de licenciatura, aqui, mencionados e com as práticas de estágio desenvolvidas na UUNDC, as quais têm como referência a organização curricular dessas disciplinas, apreende-se o importante papel da UUNDC na formação desses estudantes.

Portanto, no processo formativo de estudantes da UFC, a UUNDC procura mediar a construção de práticas pedagógicas por parte desses estudantes que busquem sempre assegurar os direitos fundamentais das crianças⁵ e o alcance do objetivo da Educação Infantil de possibilitar o “desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.” (BRASIL, 1996, ART. 29).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer do presente trabalho foram destacadas informações referentes à história da UUNDC na UFC, incluindo ações extensionistas e ações relacionadas ao ensino realizadas nesta Unidade. A reflexão sobre estes dados permite a elaboração de algumas ideias relativas ao ganho que a UFC teve, ao optar por reconhecer o NDC como UUNDC, assegurando assim a continuidade de ações importantes que articulam ensino, pesquisa e extensão e que há muito vêm contribuindo para formação de seus estudantes.

Nesse contexto, é necessário destacar a importância da UUNDC na disseminação de conhecimentos, construídos por meio das ações de extensão que vem desenvolvendo ao longo de sua existência, que atingem um grande público que não faz parte, somente, da comunidade da UFC. Ressalta-se, ainda, sua grande contribuição para a formação de estudantes dos cursos de Economia Doméstica, Psicologia, Pedagogia, Música e Educação Física. A referida contribuição se deve ao alto nível de qualidade da instituição, que é capaz de proporcionar aos discentes um contato enriquecedor com um de seus campos de futura atuação profissional. Além disto, a UUNDC vem se constituindo um espaço de vivência profissional fundamentada na investigação, reflexão, problematização e intervenção nas práticas pedagógicas desenvolvidas junto às crianças.

Vale ressaltar que as ações de extensão desenvolvidas na UUNDC sempre visaram às instituições família e escola. Em relação à primeira, registra-se a preocupação constante, por parte da coordenação e corpo docente da UUNDC, de disseminar conhecimentos que ajudem aos pais no desenvolvimento de práticas educativas na família, que respeitem as necessidades e interesses das

⁵ Todos os direitos apontados no documento “Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças”. (BRASIL, 1995).

crianças. Em relação à escola, os cursos oferecidos sempre tiveram como objetivo último a melhoria da qualidade das instituições de Educação Infantil.

Considerando que o curso de Pedagogia tem, entre outras atribuições, a formação de professores para Educação Infantil (BRASIL, 2006), ressalta-se que um dos maiores desafios enfrentados por essa primeira etapa da Educação Básica é a formação específica de professores. Considerando, também, que a maioria dos estudantes que entram no Curso de Pedagogia da FAGED/UFC, especialmente no período noturno, já exercem funções docentes na área da Educação Infantil (CRUZ; COSTA, 2014), o fortalecimento de ações articuladas entre os docentes das disciplinas de Estágio na Educação Infantil do Curso de Pedagogia e a equipe pedagógica da UUNDC, faz-se necessária para melhorar a qualidade do atendimento na Educação Infantil e da formação docente. Essa necessidade também se estende aos cursos de Música e Educação Física, pois o contato com diversas instituições de Educação Infantil revela que a prática de contratar estudantes de Música e de Educação Física para assumir funções docentes é muito comum.

Diante do que foi exposto neste trabalho, infere-se que as ações de extensão realizadas pela UUNDC contribuem para a divulgação e o fortalecimento dos conhecimentos construídos nas áreas da educação dos filhos na família e da área de Educação Infantil.

Finalizando este trabalho, vale ressaltar que para uma compreensão mais profunda da contribuição da UUNDC para formação de estudantes da UFC, para a melhoria das práticas educativas na família e para melhoria da qualidade da Educação Infantil nas escolas onde foram ofertados cursos, é necessário o desenvolvimento de um instrumental de avaliação que possibilite a identificação dos aspectos positivos dos diferentes projetos, cursos e outras ações e aponte sugestões para o aperfeiçoamento dos mesmos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Nº. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 1988.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Departamento de Política de Educação Fundamental. Coordenação Geral de Educação Infantil. **Propostas pedagógicas e currículo em Educação Infantil: um diagnóstico e a construção de uma metodologia de análise** Brasília: MEC/SEF/DPEF/COEDI, 1996a.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. **Subsídios para Credenciamento e Funcionamento das Instituições de Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998a.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Parecer nº 20, de 11/11/2009. **Revisão das DCNEI/Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/CNE/CEB, 2009a.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução n. 1, de 18/02/2002. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena**. Brasília: MEC/CNE/CP, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Departamento de Política de Educação Fundamental. Coordenação Geral de Educação Infantil. **Crítérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças**. Brasília: MEC/SEF/DPEF/COEDI, 1995.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução n. 1, de 15/05/2006. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura**. Brasília: MEC/CNE/CP, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEB, v.1, v.2, 2006a.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Básicos de Infraestrutura para instituições de Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2006b.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Política Nacional de Educação Infantil: pelo direito das crianças de zero a seis anos à Educação**. Brasília: MEC/SEB, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Departamento de Política de Educação. Coordenação Geral de Educação Infantil. **Política Nacional de Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF/DPE/COEDI, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Departamento de Política de Educação. Coordenação Geral de Educação Infantil. **Por uma política de formação do profissional de educação infantil**. Brasília: MEC/SEF/DPE/COEDI, 1994a.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, v.1, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Indicadores da Qualidade na Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Brinquedos e brincadeiras nas creches: manual de orientação pedagógica**. Brasília: MEC/SEB, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer nº 17/2010, de 08/12/2010. **Fixa normas de funcionamento das unidades de educação infantil ligadas a Administração Pública Federal direta, suas autarquias e fundações**. Brasília, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 1/2011, de 10/03/2011. **Fixa normas de funcionamento das unidades de Educação Infantil ligadas à Administração Pública Federal direta, suas autarquias e fundações**. Brasília, 2011.

CRUZ, R. C. de A.; COSTA, S. A. da. Contribuições do estágio em educação infantil para a formação de professores na visão de estudantes de pedagogia. In: **Trabalho Docente e Formação: Políticas, Práticas e Investigação: Pontes para a mudança**.

LOPES A.; CAVALCANTE, M. A. da S.; OLIVEIRA, D. A.; HYPÓLITO, A. M. (Orgs.). Porto: CIIIE - Centro de Investigação e Intervenção Educativas, 2014, p. 1824-1836.

NUNES, Maria Fernanda Rezende; CORSINO, Patrícia; DIDONET, Vital. **Educação infantil no Brasil: primeira etapa da Educação Básica**. Brasília, DF: UNESCO, 2011.

UFC. **Formulário da Pró-Reitoria de Extensão da UFC**. UFC, 2014.

UFC. **Programa da disciplina Estágio Educação Infantil da FACED/UFC**. UFC, 2013.

UFC. **Projeto de criação do curso de Educação Musical modalidade licenciatura**. UFC, 2005.

UFC. **Projeto pedagógico do curso de Pedagogia**. UFC, 2006a.

UFC. **Projeto de criação do curso de Educação Física modalidade licenciatura**. UFC, 2005a.

UFC. **Resolução nº 02/CONSUNI, de 25 de fevereiro de 2013**. Aprova, *ad referendum* do Conselho Universitário, a criação da Unidade Universitária de Educação Infantil, Núcleo de Desenvolvimento da Criança (NDC), vinculada ao Centro de Ciências Agrárias da UFC. UFC, 2013a.

UFC. **Projeto Educacional do Núcleo de Desenvolvimento da Criança**. UFC, 2006.